

**Banco Fibra S.A. e  
Banco Fibra S.A. e  
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
30 de junho de 2017  
e relatório do auditor independente**

# **Relatório dos auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Fibra S.A.

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes  
Contador CRC 1SP222767/O-3

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2017, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

### **Cenário Econômico**

O primeiro semestre de 2017 foi marcado por instabilidade política provocada por delações da operação Lava Jato que reprimiram os esforços do presidente Michel Temer e de sua base aliada em formar maioria no Congresso Nacional para a aprovação de reformas estruturais, em especial a Reforma da Previdência Social.

No semestre, a atividade econômica começou a dar sinais de recuperação após apresentar oito trimestres consecutivos de crescimento negativo do PIB. De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016, com destaque para expansão de 13,4% do setor agrícola. No semestre, a produção industrial e o setor de serviços apresentaram variação de 0,5% e de -4,1%, respectivamente em comparação com o mesmo período do ano anterior. No caso da indústria, o destaque positivo é a produção de bens de consumo duráveis com expansão de 10,0%. As vendas no varejo, no entanto, apresentaram leve queda com recuo de 0,1%. A taxa de desemprego iniciou trajetória de desaceleração em abril e encerrou o semestre em 13%.

A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou o semestre em 9,25% a.a. – após o Banco Central intensificar o ritmo de flexibilização monetária de 75 p.b. em fevereiro para 100 p.b. nas reuniões seguintes.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 1,2% no semestre e de 3,0% em doze meses - taxa inferior ao centro da meta para a inflação de 4,5% definida pelo CMN. A baixa taxa de inflação neste acumulado deve-se ao choque de oferta favorável de produtos agrícolas, à ancoragem das expectativas e ao quadro recessivo da economia.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,08 trilhões no final do semestre, com retração de 1,6% em relação ao primeiro semestre de 2016. A evolução das operações de crédito diferiu muito entre os bancos, com -3,0% para bancos públicos, 5,1% para privados nacionais e -10,1% também para bancos de capital estrangeiro.

O balanço fiscal do setor público apresentou péssimo resultado no período, com déficit primário de R\$35,2 bilhões ante superávit de R\$23,8 bilhões no mesmo período de 2016. No acumulado em doze meses, registrou-se déficit primário de R\$167,2 bilhões (2,62% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$241,8 bilhões no semestre e deficitário em R\$607,5 bilhões (9,5% do PIB) no acumulado de doze meses. A dívida bruta do setor público alcançou R\$4,67 trilhões no final do semestre (73,1% do PIB), elevando-se 5,6 p.p. em relação ao final do mesmo semestre do ano anterior.

Para o restante do ano a perspectiva é de continuidade na melhora dos indicadores econômicos, mas de incertezas no cenário político, principalmente no que se refere à aprovação de reformas. Para o final de 2017, estimamos alta de 3,5% do IPCA e taxa SELIC em 7,00%a.a.

## **Resultados 2017**

O patrimônio líquido em junho de 2017 totalizou R\$ 1,013 bilhão. O prejuízo do semestre foi de R\$ 4,976 milhões.

A carteira de crédito expandida finalizou junho em R\$ 4,027 bilhões, apresentando evolução de 17,71% quando comparada com junho de 2016. A instabilidade política apresentada ao longo do semestre fez com que o Fibra mantivesse sua seletividade no processo de concessão de crédito.

A administração das despesas continua a apresentar resultados satisfatórios: a somatória das despesas administrativas e de pessoal apresentou redução de 7,91% quando comparados o primeiro semestre de 2016 com o primeiro semestre de 2017. Analisando isoladamente cada despesa foi obtida uma redução de 25,22% nas despesas administrativas, e uma elevação de 4,39% nas despesas de pessoal (incremento menor que o dissídio dos bancários de Setembro/16 que corrigiu os salários em 8%).

### **O Banco**

A carteira de crédito atacado finalizou o semestre com saldo de R\$ 4,015 bilhões, representando 99,70% do total da carteira de crédito expandida, enquanto a carteira de crédito legado varejo representava apenas 0,30% com saldo de R\$ 12 milhões. O processo de reposicionamento do Banco como banco de negócios para empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões e para agronegócios foi devidamente concluído ao longo de 2016.

O Fibra ampliou seu portfólio de produtos para melhor atender o novo perfil de clientes: oferecendo operações de cessão de recebíveis, operações com recebíveis de cartão de crédito, operações de câmbio, operações de derivativos de juros, moedas e commodities (forwards e swaps), e operações estruturadas de dívida (CRAs, CRIs, CPRs e Debêntures), conseguindo atender os clientes de forma mais completa e assertiva. Essa maior disponibilidade de produtos adicionada a uma atuação mais intensa das áreas técnicas – Produtos e Mesa de Clientes – nas vendas junto aos clientes resultaram em maior cross-sell e maiores receitas para o Banco. As receitas de prestação de serviços e tarifas ficaram estáveis e somaram R\$ 16,244 milhões no primeiro semestre.

O foco no agronegócio continua e o Banco mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira agro fechou o primeiro semestre representando 27,15% do total da carteira de crédito atacado. O Banco Fibra se consolidou com um dos principais repassadores de recursos do Ministério da Agricultura, tendo sido o líder em desembolsos de recursos do Funcafé - Safra 2016/2017.

### **Captações**

O estoque de recursos captados terminou junho de 2017 em R\$ 4,931 bilhões, sendo que R\$ 4,925 bilhões (99,88%) no mercado interno e R\$ 6 milhões (0,12%) no mercado externo. O descasamento positivo entre ativos e passivos continua: os ativos possuíam prazo médio de 238 dias e os passivos 481 dias, reforçando o conservadorismo na administração do “ALM” do Banco.

O caixa livre do Banco encerrou Junho de 2017 em R\$ 950 milhões, saldo superior à reserva mínima de liquidez (R\$ 600 milhões).

Em Junho de 2017 as captações via LCAs e LCIs representavam 18% do total de captações do Banco, a participação dos Depósitos à Prazo (CDBs, DPGEs e Depósitos à prazo em US\$) evoluiu consideravelmente, passando de 56% em Junho de 2016 para 74% em Junho de 2017, impactados principalmente pelo volume de operações em CDB que passaram de 34% para 59% do total de captações do Banco. Adicionalmente, o Fibra continua diversificando suas fontes de captação local, e ao longo do primeiro semestre de 2017 continuou ampliando o número de acordos com distribuidores para captações em LCAs, LCIs e CDBs, atingindo um público de pessoas físicas ao qual o Fibra não teria acesso direto. Todo este esforço na captação local, foi importante para comportar o pagamento dos vencimentos das captações externas que ocorreram ao longo de 2016 e para uma menor concentração do volume de vencimentos.

## **Administração de Riscos**

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações e TI que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, além de garantir a constante aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Internos.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site [www.bancofibra.com.br/ri](http://www.bancofibra.com.br/ri), no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

## **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

## **Gestão de Capital**

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra ([www.bancofibra.com.br](http://www.bancofibra.com.br)).

## **Adequação de Capital**

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou Junho de 2017 com Índice de Basileia de 11,04%.

## **Recursos Humanos**

Ao final do primeiro semestre de 2017, o Banco contava com 260 funcionários.

## **Ratings**

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou Junho de 2017 com as seguintes notas: Moody's Corporation – B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira); Standard & Poors : B- (escala global) e br.B- (escala nacional); RiskBank: 8,61 com baixo risco para curto prazo (-).

## **Agradecimentos**

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.



**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.779.838</b>	<b>4.010.059</b>	<b>3.779.882</b>	<b>4.010.111</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>70.132</b>	<b>82.580</b>	<b>70.171</b>	<b>82.625</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b>	<b>801.003</b>	<b>1.013.985</b>	<b>801.003</b>	<b>1.013.985</b>
Aplicações no Mercado Aberto	799.999	929.998	799.999	929.998
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.004	83.987	1.004	83.987
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
<b>Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)</b>	<b>118.889</b>	<b>835.906</b>	<b>118.889</b>	<b>835.906</b>
Carteira Própria	87.230	294.092	87.230	294.092
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	4.499	-	4.499
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.619	149.438	25.619	149.438
Vinculados a Prestação de Garantias	6.040	387.877	6.040	387.877
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>274</b>	<b>2.954</b>	<b>274</b>	<b>2.954</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	129	73	129	73
Correspondentes	145	2.881	145	2.881
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	<b>1.861.326</b>	<b>1.465.628</b>	<b>1.861.326</b>	<b>1.465.628</b>
Setor Privado	1.977.227	1.596.842	1.977.227	1.596.842
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(115.901)	(131.214)	(115.901)	(131.214)
<b>Outros Créditos</b>	<b>850.961</b>	<b>570.578</b>	<b>850.966</b>	<b>570.581</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	8.822	4.626	8.822	4.626
Carteira de Câmbio (Nota 16)	189.610	109.653	189.610	109.653
Rendas a Receber	7.768	4.045	7.768	4.045
Negociação e Intermediação de Valores	10.164	24.318	10.164	24.318
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	<b>656.828</b>	<b>442.349</b>	<b>658.391</b>	<b>443.911</b>
Créditos Tributários (Nota 18b)	68.448	112.487	68.448	112.487
Diversos	588.380	329.862	589.943	331.424
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(22.231)	(14.413)	(23.789)	(15.972)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>77.253</b>	<b>38.428</b>	<b>77.253</b>	<b>38.432</b>
Outros Valores e Bens	78.626	42.370	78.626	42.370
(-) Provisões para Desvalorizações	(4.733)	(6.037)	(4.733)	(6.037)
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	3.360	2.095	3.360	2.099

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**

**Balanco Patrimonial em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.043.390</b>	<b>2.179.415</b>	<b>3.047.560</b>	<b>2.181.799</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
<b>Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)</b>	<b>984.624</b>	<b>100.902</b>	<b>984.624</b>	<b>100.902</b>
Carteira Própria	69.839	-	69.839	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.193	-	3.193	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.900	-	9.900	-
Vinculados ao Banco Central	5.063	-	5.063	-
Vinculados a Prestação de Garantias	896.629	100.902	896.629	100.902
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	<b>494.888</b>	<b>648.631</b>	<b>494.888</b>	<b>648.631</b>
Setor Público	52.604	27.539	52.604	27.539
Setor Privado	466.543	648.509	466.543	648.509
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(24.259)	(27.417)	(24.259)	(27.417)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.547.197</b>	<b>1.419.992</b>	<b>1.551.367</b>	<b>1.422.376</b>
Rendas a Receber	1.010	1.760	1.010	1.760
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	<b>1.550.870</b>	<b>1.421.437</b>	<b>1.555.040</b>	<b>1.423.821</b>
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.023.161	941.349	1.024.989	941.349
Diversos	527.709	480.088	530.051	482.472
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(4.683)	(3.205)	(4.683)	(3.205)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>16.681</b>	<b>9.890</b>	<b>16.681</b>	<b>9.890</b>
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	16.681	9.890	16.681	9.890
<b>PERMANENTE</b>	<b>24.004</b>	<b>31.525</b>	<b>13.476</b>	<b>23.389</b>
<b>Investimentos</b>	<b>12.513</b>	<b>9.196</b>	<b>1.861</b>	<b>899</b>
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	10.652	8.297	-	-
Outros Investimentos	1.861	899	1.861	899
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>1.903</b>	<b>2.772</b>	<b>2.027</b>	<b>2.926</b>
Outras Imobilizações de Uso	6.460	19.211	12.282	25.033
(-) Depreciação Acumulada	(4.557)	(16.439)	(10.255)	(22.107)
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>-</b>	<b>299</b>
Gastos de Organização e Expansão	-	1.197	-	1.197
(-) Amortização Acumulada	-	(898)	-	(898)
<b>Intangível (Nota 10b)</b>	<b>9.588</b>	<b>19.258</b>	<b>9.588</b>	<b>19.265</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(11.168)	(9.450)	(11.168)	(9.450)
Outros Ativos Intangíveis	40.844	50.127	40.918	50.201
(-) Amortização Outros Intangíveis	(37.270)	(38.601)	(37.344)	(38.668)
	<b>6.847.232</b>	<b>6.220.999</b>	<b>6.840.918</b>	<b>6.215.299</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.837.052</b>	<b>2.746.298</b>	<b>2.837.139</b>	<b>2.746.052</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	<b>1.496.938</b>	<b>955.748</b>	<b>1.496.591</b>	<b>954.976</b>
Depósitos à Vista	39.173	26.648	39.083	26.586
Depósitos Interfinanceiros	12.716	93.069	12.716	93.069
Depósitos a Prazo	1.445.049	836.031	1.444.792	835.321
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 13)</b>	<b>122.960</b>	<b>258.842</b>	<b>122.960</b>	<b>258.842</b>
Carteira Própria	3.162	4.498	3.162	4.498
Carteira de Terceiros	119.798	254.344	119.798	254.344
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	<b>766.866</b>	<b>800.824</b>	<b>766.866</b>	<b>800.824</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	288.685	77.501	288.685	77.501
Recursos de Letras do Agronegócio	323.083	552.520	323.083	552.520
Letras Financeiras	155.098	170.803	155.098	170.803
<b>Relações Interdependências</b>	<b>9.527</b>	<b>16.941</b>	<b>9.527</b>	<b>16.941</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.868	13.033	7.868	13.033
Transferências Internas de Recursos	1.065	3.318	1.065	3.318
Relações com Correspondentes	594	590	594	590
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15)</b>	<b>4.987</b>	<b>13.459</b>	<b>4.987</b>	<b>13.459</b>
Empréstimos no Exterior	4.987	13.459	4.987	13.459
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	<b>212.564</b>	<b>124.664</b>	<b>212.564</b>	<b>124.664</b>
Repasses do BNDES/FINAME	39	4.788	39	4.788
Outras Instituições	212.525	119.876	212.525	119.876
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	<b>19.550</b>	<b>175.560</b>	<b>19.550</b>	<b>175.560</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.550	175.560	19.550	175.560
<b>Outras Obrigações</b>	<b>203.660</b>	<b>400.260</b>	<b>204.094</b>	<b>400.786</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.086	1.170	1.086	1.170
Carteira de Câmbio (Nota 16)	113.765	24.290	113.765	24.290
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	2.857	3.725	2.865	3.729
Negociação e Intermediação de Valores	48	3.365	48	3.365
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	-	277.761	-	277.761
Diversas (Nota 17c)	85.904	89.949	86.330	90.471

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.987.516</b>	<b>2.454.803</b>	<b>2.981.115</b>	<b>2.449.349</b>
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	<b>2.189.339</b>	<b>1.511.541</b>	<b>2.182.837</b>	<b>1.505.984</b>
Depósitos Interfinanceiros	-	2.183	-	2.183
Depósitos a Prazo	2.189.339	1.509.358	2.182.837	1.503.801
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	<b>241.049</b>	<b>454.271</b>	<b>241.049</b>	<b>454.271</b>
Recursos de Letras Imobiliárias	181.169	173.828	181.169	173.828
Recursos de Letras do Agronegócio	59.722	146.880	59.722	146.880
Letras Financeiras	158	133.563	158	133.563
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15)</b>	<b>-</b>	<b>30.092</b>	<b>-</b>	<b>30.092</b>
Empréstimos no Exterior	-	30.092	-	30.092
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	<b>26.461</b>	<b>35.173</b>	<b>26.461</b>	<b>35.173</b>
Repasses do BNDES/FINAME	32	71	32	71
Outras Instituições	26.429	35.102	26.429	35.102
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	<b>83.006</b>	<b>3.715</b>	<b>83.006</b>	<b>3.715</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	83.006	3.715	83.006	3.715
<b>Outras Obrigações</b>	<b>447.661</b>	<b>420.011</b>	<b>447.762</b>	<b>420.114</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	30.330	411.331	30.431	411.434
Diversas (Nota 17c)	417.331	8.680	417.331	8.680
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>8.783</b>	<b>6.788</b>	<b>8.783</b>	<b>6.788</b>
Resultados de Exercícios Futuros	8.783	6.788	8.783	6.788
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)</b>	<b>1.013.881</b>	<b>1.013.110</b>	<b>1.013.881</b>	<b>1.013.110</b>
<b>Capital Social</b>	<b>2.119.888</b>	<b>2.119.888</b>	<b>2.119.888</b>	<b>2.119.888</b>
De Domiciliados no País	2.119.888	2.119.888	2.119.888	2.119.888
<b>Aumento de Capital</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>
De Domiciliados no País	5.000	-	5.000	-
Reservas de Capital	5.287	4.326	5.287	4.326
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.257)	149	(4.257)	149
Prejuízos acumulados	(1.112.037)	(1.111.253)	(1.112.037)	(1.111.253)
	<b>6.847.232</b>	<b>6.220.999</b>	<b>6.840.918</b>	<b>6.215.299</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Demonstrações do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	<b>Banco Fibra S.A.</b>		<b>Fibra Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>435.940</b>	<b>388.838</b>	<b>435.940</b>	<b>388.839</b>
Operações de Crédito	272.034	235.486	272.034	235.486
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	119.015	145.119	119.015	145.120
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	36.398	18.219	36.398	18.219
Resultado de Operações de Câmbio	8.493	(9.986)	8.493	(9.986)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(374.231)</b>	<b>(344.372)</b>	<b>(373.855)</b>	<b>(343.930)</b>
Operações de Captação de Mercado	(284.814)	(290.200)	(284.438)	(289.758)
Operações de Empréstimos e Repasses	(43.928)	(12.766)	(43.928)	(12.766)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	(80)	-	(80)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <b>(Nota 9b)</b>	(45.489)	(41.326)	(45.489)	(41.326)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>61.709</b>	<b>44.466</b>	<b>62.085</b>	<b>44.909</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(68.492)</b>	<b>(67.407)</b>	<b>(70.596)</b>	<b>(67.747)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	15.296	15.102	15.375	15.338
Receitas de Tarifas Bancárias	869	1.072	869	1.072
Resultado de Participações em Controladas <b>(Nota 10a)</b>	2.322	(24)	-	-
Despesas de Pessoal	(49.010)	(46.721)	(49.023)	(46.958)
Outras Despesas Administrativas <b>(Nota 17d)</b>	(24.922)	(32.978)	(24.960)	(33.380)
Despesas Tributárias	(5.446)	(5.898)	(5.475)	(5.949)
Outras Receitas Operacionais <b>(Nota 17e)</b>	60.010	243.941	60.233	244.069
Outras Despesas Operacionais <b>(Nota 17f)</b>	(67.611)	(241.901)	(67.615)	(241.939)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(6.783)</b>	<b>(22.941)</b>	<b>(8.511)</b>	<b>(22.838)</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 17g)</b>	<b>1.055</b>	<b>(1.091)</b>	<b>1.055</b>	<b>(1.091)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(5.728)</b>	<b>(24.032)</b>	<b>(7.456)</b>	<b>(23.929)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18a I)</b>	<b>752</b>	<b>25.633</b>	<b>2.480</b>	<b>25.530</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(1.128)	(69)	(1.197)
Provisão para Contribuição Social	-	(933)	(32)	(967)
Ativo Fiscal Diferido	752	27.694	2.581	27.694
<b>Lucro/(Prejuízo) do Semestre</b>	<b>(4.976)</b>	<b>1.601</b>	<b>(4.976)</b>	<b>1.601</b>
Lucro/(Prejuízo) por Ação - R\$	(0,0007855)	0,0002540	(0,0007855)	0,0002540

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**  
**Demonstrações do Valor Adicionado em 30 de junho**  
*(Em milhares de Reais)*

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	61.709	126,6%	44.466	155,5%	62.085	132,0%	44.909	155,0%
Receita de Prestação de Serviços	15.296	31,4%	15.102	52,8%	15.375	32,7%	15.338	52,9%
Receita de Tarifas Bancárias	869	1,8%	1.072	3,7%	869	1,8%	1.072	3,7%
Outras	(29.146)	-59,8%	(32.053)	-112,0%	(31.287)	-66,5%	(32.341)	-111,6%
<b>Total</b>	<b>48.728</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.587</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.042</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.978</b>	<b>100,0%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>								
<b>Remuneração do Trabalho</b>	<b>43.598</b>	<b>89,5%</b>	<b>41.213</b>	<b>144,2%</b>	<b>43.610</b>	<b>92,9%</b>	<b>41.424</b>	<b>143,0%</b>
Proventos	35.625	73,1%	33.882	118,5%	35.637	75,8%	34.014	117,4%
Benefícios	5.296	10,9%	5.369	18,8%	5.296	11,3%	5.393	18,6%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	2.401	4,9%	1.879	6,6%	2.401	5,1%	1.934	6,7%
Outros	276	0,6%	83	0,3%	276	0,7%	83	0,3%
<b>Remuneração do Governo</b>	<b>10.106</b>	<b>20,7%</b>	<b>(14.227)</b>	<b>-49,8%</b>	<b>8.408</b>	<b>17,7%</b>	<b>(14.047)</b>	<b>-48,5%</b>
Despesas Tributárias	5.446	11,2%	5.898	20,6%	5.475	11,5%	5.949	20,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(752)	-1,5%	(25.633)	-89,7%	(2.480)	-5,3%	(25.530)	-88,1%
INSS	5.412	11,0%	5.508	19,3%	5.413	11,5%	5.534	19,1%
<b>Lucro/(Prejuízo) do Semestre</b>	<b>(4.976)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>1.601</b>	<b>5,6%</b>	<b>(4.976)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>1.601</b>	<b>5,5%</b>
<b>Total</b>	<b>48.728</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.587</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.042</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.978</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital Realizado</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Lucro/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.326</b>	<b>4.502</b>	<b>(1.112.854)</b>	<b>1.015.862</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(4.353)	-	(4.353)
Lucro no Semestre	-	-	-	-	1.601	1.601
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.326</b>	<b>149</b>	<b>(1.111.253)</b>	<b>1.013.110</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.119.888</b>	-	<b>4.325</b>	<b>(5.254)</b>	<b>(1.107.061)</b>	<b>1.011.898</b>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	997	-	997
Aumento de Capital	-	5.000	-	-	-	5.000
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	962	-	-	962
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(4.976)	(4.976)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>2.119.888</b>	<b>5.000</b>	<b>5.287</b>	<b>(4.257)</b>	<b>(1.112.037)</b>	<b>1.013.881</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**  
**Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho**

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>44.802</b>	<b>22.076</b>	<b>45.311</b>	<b>22.427</b>
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	(4.976)	1.601	(4.976)	1.601
<b>Ajustes ao Resultado:</b>	<b>49.778</b>	<b>20.475</b>	<b>50.287</b>	<b>20.826</b>
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	1.707	191	1.707	191
Depreciação e Amortização	3.835	5.769	3.851	6.144
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(2.322)	24	-	-
Amortização Ágio - Investimento	859	859	859	859
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	45.489	41.326	45.489	41.326
Tributos Diferidos	(752)	(27.694)	(2.581)	(27.694)
Atualização de Títulos Patrimoniais	962	-	962	-
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>521.428</b>	<b>107.111</b>	<b>521.271</b>	<b>106.751</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1)	(83.987)	(1)	(83.987)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	87.869	73.470	87.869	73.470
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(9.583)	4.130	(9.583)	4.130
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	343.040	632.367	343.040	632.367
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	49.627	(30.370)	49.744	(30.461)
(Redução) Aumento em Depósitos	152.476	244.409	152.436	247.836
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	49.302	91.842	49.302	91.842
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(112.419)	(484.772)	(112.419)	(484.772)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(123.803)	(117.729)	(123.803)	(117.729)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	84.954	(221.304)	84.720	(225.000)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(34)	(945)	(34)	(945)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>566.230</b>	<b>129.187</b>	<b>566.582</b>	<b>129.178</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>(595)</b>	<b>(113)</b>	<b>(960)</b>	<b>(112)</b>
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	118	(96)	117	(95)
(Aquisição) Alienação de Investimento	(598)	-	(962)	-
(Aquisição) Alienação de Intangível	(115)	(17)	(115)	(17)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>
Aumento (Redução) de Capital	5.000	-	5.000	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>570.635</b>	<b>129.074</b>	<b>570.622</b>	<b>129.066</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	299.496	883.504	299.548	883.557
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	870.131	1.012.578	870.170	1.012.623
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>570.635</b>	<b>129.074</b>	<b>570.622</b>	<b>129.066</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com junho de 2016.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2017.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- d) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- e) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- f) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- g) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- h) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- i) CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
<b>Controladas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	100,00%

##### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Apuração do Resultado**

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

**c. Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (**Notas 4 e 5**).

**d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

**e. Títulos e Valores Mobiliários**

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

• **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e

• **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

**f. Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (**Nota 6**).

**g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Fianças Prestadas**

• **Operações de Crédito e Outros Créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

• **Fianças Prestadas** - A Resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

**h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9a e 9b**).

**i. Bens não Destinados a Uso**

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**j. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB's e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 17b**).

**k. Investimentos**

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (**Notas 10a e 11**).

**l. Imobilizado, Diferido e Intangível**

(i) **Imobilizado**: A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) **Diferido**: As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa; e

De acordo com a Carta Circular nº 3.791/16 do BACEN, os saldos registrados na rubrica Diferido foram reclassificados para a rubrica Perdas em Arrendamento a Amortizar.

(iii) **Intangível**: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução n° 3.566/08:**

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

**m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 18a).

**o. Contingências e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico n° 25 do CPC, aprovado pela Resolução n° 3.823/09 do CMN (Nota 19).

- Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos.
- Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

**p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**q. Estimativas Contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**4. Disponibilidades**

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 70.132 no Banco Fibra e R\$ 70.171 na Fibra Consolidado (R\$ 82.580 Banco Fibra e R\$ 82.625 na Fibra Consolidado em 2016), representadas por caixa e depósitos bancários.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	<b>Banco Fibra/Fibra Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>799.999</b>	<b>929.998</b>
<b>Posição Bancada</b>		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	680.201	675.654
Notas do Tesouro Nacional - NTN	680.201	495.655
<b>Posição Financiada</b>	-	179.999
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<b>119.798</b>	<b>254.344</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>119.798</b>	<b>254.344</b>
<b>Total</b>	<b>1.004</b>	<b>83.987</b>
	<b>801.003</b>	<b>1.013.985</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos****a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios**

	<b>Banco Fibra/Fibra Consolidado</b>						<b>2016</b>		
	<b>2017</b>						<b>2016</b>		
	<b>Abertura por Vencimento</b>						<b>Valor</b>		
	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Valor Contábil/Mercado</b>	<b>Valor na Curva</b>	<b>Valor Contábil/Mercado</b>	<b>Valor na Curva</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>352.523</b>	<b>352.594</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	340.438	340.512
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	12.071	12.068
Outros	-	-	-	-	-	-	-	14	14
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>29.090</b>	<b>64.180</b>	<b>134.579</b>	<b>510.391</b>	<b>329.754</b>	<b>1.067.994</b>	<b>1.066.407</b>	<b>434.847</b>	<b>435.832</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	17.840	2.515	502.996	329.754	853.105	852.190	100.902	100.890
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	273.321	274.589
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	132.064	-	-	132.064	131.810	-	-
Euronotes e "Commercial Paper"	-	-	-	-	-	-	-	7.039	6.764
Certificado de Produto Rural - CPR	692	18.032	-	-	-	18.724	18.723	23.260	23.260
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI	28.389	-	-	-	-	28.389	27.981	30.325	30.329
Debêntures	-	28.308	-	7.395	-	35.703	35.694	-	-
Outros	9	-	-	-	-	9	9	-	-
<b>Posição Ativa</b>									
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.296</b>	<b>13.323</b>	<b>8.120</b>	<b>1.780</b>	<b>-</b>	<b>35.519</b>	<b>38.755</b>	<b>149.438</b>	<b>145.223</b>
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	1.220	7	-	-	1.227	556	85.311	85.715
Opções e "Non Delivered Forward"- NDF	12.296	12.103	8.113	1.780	-	34.292	38.199	64.127	59.508
<b>Total da Carteira</b>	<b>41.386</b>	<b>77.503</b>	<b>142.699</b>	<b>512.171</b>	<b>329.754</b>	<b>1.103.513</b>	<b>1.105.162</b>	<b>936.808</b>	<b>933.649</b>
<b>Curto Prazo</b>						118.889	114.154	835.906	832.759
<b>Longo Prazo</b>						984.624	991.008	100.902	100.890

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos para Negociação", "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário; e

Swaps e "Non Delivered Forward" - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

Em 31 de dezembro de 2016, foram reclassificados o montante de R\$ 369.800 da categoria Títulos para Negociação para Títulos Disponíveis para Venda.

A reclassificação visa atender o propósito de gestão de caixa do banco a médio prazo e não obtenção de ganhos com oscilação de taxas no curto prazo. A classificação atual (disponível para venda) se encaixa melhor para esse objetivo.

**b. Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 7).

Posição Ativa	2017				2016			
	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
	Dólar X CDI	10.000	10.917	10.393	524	-	-	-
Dólar X PRÉ	1.077.822	968.295	947.591	20.704	18.054	18.527	15.824	2.703
IPCA X CDI	-	-	-	-	35.000	55.910	53.804	2.106
IPCA X PRÉ	-	-	-	-	73.800	127.242	118.733	8.509
PRÉ X Dólar	466.089	258.169	250.413	7.756	559.821	563.971	508.184	55.787
CDI X Dólar	82.325	89.054	88.433	621	162.883	364.765	290.069	74.696
Dólar X Dólar	14.550	14.765	14.684	81	-	-	-	-
Dólar X Real	-	-	-	-	72.131	72.131	71.129	1.002
Outros Indexadores	285.858	5.833	-	5.833	-	4.635	-	4.635
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>1.936.644</b>	<b>1.347.033</b>	<b>1.311.514</b>	<b>35.519</b>	<b>921.689</b>	<b>1.207.181</b>	<b>1.057.743</b>	<b>149.438</b>

Valores a Receber Calculados pela Curva das Operações

38.755

145.223

Posição Passiva	2017				2016			
	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
	PRÉ X Euro	2.880	2.920	3.126	(206)	-	-	-
CDI X PRÉ	10.000	11.367	11.384	(17)	10.000	11.421	11.535	(114)
PRÉ X Dólar	243.134	461.454	466.755	(5.301)	96.254	90.648	92.855	(2.207)
PRÉ X IPCA	-	-	-	-	35.300	57.934	61.894	(3.960)
CDI X Dólar	137.137	144.172	147.250	(3.078)	161.437	287.494	364.766	(77.272)
IPCA X CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
Dólar X PRÉ	600.042	724.546	749.244	(24.698)	439.447	390.414	444.800	(54.386)
PRÉ X PRÉ	-	-	-	-	7.000	7.007	7.061	(54)
PRÉ X CDI	-	-	-	-	32.900	32.700	33.251	(551)
Dólar X REAL	-	-	-	-	144.261	133.843	143.398	(9.555)
Outros Indexadores	218.005	-	69.256	(69.256)	-	-	31.176	(31.176)
<b>Total Valor de Mercado</b>	<b>1.211.198</b>	<b>1.344.459</b>	<b>1.447.015</b>	<b>(102.556)</b>	<b>926.599</b>	<b>1.011.461</b>	<b>1.190.736</b>	<b>(179.275)</b>

Valores a Pagar Calculados pela Curva das Operações (Inclui Objeto de hedge)

(104.814)

(144.528)

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 36.398 (R\$ 18.219 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2016). O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de Opções, "Swap" e "NDF", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA, em 30 de junho de 2017 montam R\$ 3.155.779, sendo R\$ 7.937 "Swap" de Liquidação Diária (R\$ 2.133.386 em 2016, sendo R\$ 285.098 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 30 de junho de 2017, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 410.932 (R\$ 177.104 em 2016).

**c. Operações com Derivativos**

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro, opção, swap e "Non Deliverable Forward", as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	Valor de Referência	
	2017	2016
<b>Contratos de Futuros</b>		
DAP Futuro Comprado	43.275	-
DI 1 Futuro Comprado	2.261.108	713.923
DI 1 Futuro Vendido	-	48.817
DOL Futuro Comprado	2.559	5.200
DOL Futuro Vendido	565.439	433.244
DDI Futuro Comprado	49.498	93.620
DDI Futuro Vendido	1.054.537	210.527
Commodities - Futuro Comprado	156.717	153.482
Commodities - Futuro Vendido	129.057	93.488
<b>Contratos de Opções</b>		
Opções DOL Comprado	173.174	145.775
Opções DOL Vendido	127.722	51.350
Opções Commodities Comprado	101.483	19.888
Opções Commodities Vendido	101.483	19.888
<b>Contratos de Swaps</b>		
Posição Ativa	115.262	556.778
Posição Passiva	146.688	246.637
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	1.677.864	728.207
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	712.103	601.764

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em junho de 2017 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI, DAP e DDI, em junho de 2016 existiam também contratos de "Swap", a valor de mercado de R\$ 1.517.189 (R\$ 823.406 em 2016) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de "Swap", com valor de mercado de R\$ 0,00 (R\$ 38.734 em 2016).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 5.209 ((R\$ 115) em 2016), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 1.507.997 (R\$ 823.149 em 2016) e "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 0,00 (R\$ 36.329 em 2016).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2017 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	2017			2016		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>1.517.189</b>		<b>1.507.997</b>	<b>823.406</b>		<b>823.149</b>
DI	1.193.901	883	1.201.832	512.340	845	508.529
DDI	280.012	154	265.742	-	-	-
IPCA	43.276	1.307	40.423	108.291	90	119.166
Dólar	-	-	-	202.775	100	195.454
<b>Risco de Mercado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.734</b>		<b>36.329</b>
Dólar	-	-	-	38.734	612	36.329

**7. Gestão de Riscos**

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

**a. Gerenciamento de Riscos de Mercado****Introdução e Estrutura**

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

**Critérios e Metodologias**

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

**Carteiras**

• Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

• Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

**Controles****Risco:**

• VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

• Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

• CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

• EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

**Resultado**

• MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.

• Stop Loss - Limite de perda efetiva.

**Exposição**

• Títulos Públicos;

• Exposição Cambial.

**Fluxos de Informações**

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

## **Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**

### **Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Superintendência de Controle de Riscos. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

#### **b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez**

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

#### **c. Gerenciamento de Riscos de Crédito**

##### **Introdução e Estrutura**

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

##### **Crêterios e Metodologias**

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

#### **d. Gerenciamento de Risco Operacional**

##### **Introdução**

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do CMN.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos a ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI e VIII) Falhas na execução das atividades.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos fóruns de governança, incluído o Comitê de Riscos Globais.

**Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional**

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

**PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

**e. Gestão de Capital**

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

**8. Operações de Crédito e Outros Créditos****a. Composição das Operações**

	Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>3.066.017</b>	<b>77,73%</b>	<b>2.533.560</b>	<b>75,49%</b>
Capital de Giro e Conta Garantida	2.348.953	59,55%	1.757.577	52,37%
Carteira de Varejo - CDC / CP	9	0,00%	359	0,01%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	7.453	0,19%	17.339	0,52%
Carteira de Veículos	2.655	0,07%	70.652	2,11%
Repasses - Resolução nº 3.844/10	458.946	11,63%	502.468	14,96%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	4.987	0,13%	7.222	0,22%
Repasses do BNDES	-	0,00%	5.199	0,15%
Vendor e Compror	10.020	0,25%	15.039	0,45%
Comercialização - Agricultura	232.994	5,91%	157.705	4,70%
<b>Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE <sup>(1)</sup></b>	<b>80.616</b>	<b>2,04%</b>	<b>96.905</b>	<b>2,89%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>25.809</b>	<b>0,66%</b>	<b>69.764</b>	<b>2,08%</b>
<b>Total da Carteira - Créditos Concedidos</b>	<b>3.172.442</b>	<b>80,43%</b>	<b>2.700.229</b>	<b>80,46%</b>
Fianças e Garantias Prestadas	772.136	19,57%	655.719	19,54%
<b>Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

**b. Composição por Setor de Atividade**

	Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.314.979	33,34%	835.777	24,91%
Comércio	1.027.072	26,04%	597.310	17,80%
Serviços	571.927	14,50%	416.135	12,40%
Rurais	139.389	3,53%	176.579	5,26%
Habitação	200.407	5,08%	286.714	8,54%
Setor Público	52.604	1,33%	27.539	0,82%
Intermediários Financeiros	157.930	4,00%	487.214	14,52%
Pessoas Físicas	480.270	12,18%	528.680	15,75%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>

**c. Concentração dos Principais Devedores**

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2017		2016		2017		2016	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	119.301	3,02%	63.824	1,90%	119.301	3,02%	48.103	1,43%
10 Maiores Devedores	621.025	15,74%	493.041	14,69%	588.546	14,92%	369.823	11,02%
20 Maiores Devedores	1.053.844	26,72%	807.306	24,06%	976.793	24,76%	631.645	18,82%
50 Maiores Devedores	1.848.697	46,87%	1.377.654	41,05%	1.669.640	42,33%	1.138.876	33,94%
100 Maiores Devedores	2.581.342	65,44%	2.013.348	59,99%	2.330.918	59,09%	1.723.610	51,36%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	244.562	6,20%	163.673	4,88%
Vencer até 30 dias	692.044	17,55%	573.700	17,09%
Vencer de 31 a 60 dias	489.910	12,42%	474.367	14,13%
Vencer de 61 a 90 dias	534.888	13,56%	354.263	10,56%
Vencer de 91 a 180 dias	818.969	20,76%	597.256	17,80%
Vencer de 181 a 360 dias	633.536	16,06%	667.131	19,88%
Vencer acima de 360 dias	530.669	13,45%	525.558	15,66%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	%	Mínimo	Fibra Consolidado						
			2017			2016			
			Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões	
Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões					
AA	0,0%		608.877	1.424	-	-	-	608.877	1.424
A	0,5%		703.180	4.180	-	128.625	643	831.805	4.823
B	1,0%		1.054.237	10.863	2.399	25.656	280	1.082.292	11.144
C	3,0%		87.990	2.640	52.584	67.741	3.610	208.315	6.249
D	10,0%		92.982	9.298	33.420	48.773	8.219	175.175	17.517
E	30,0%		16.724	5.021	77.335	13.621	27.897	107.680	32.918
F	50,0%		56.852	28.426	31.158	13.990	22.574	102.000	51.000
G	70,0%		1.296	907	39.760	2.020	29.246	43.076	30.153
H	100,0%		1.506	1.506	7.906	3.810	11.898	13.222	13.404
<b>Subtotal</b>			<b>2.623.644</b>	<b>64.265</b>	<b>244.562</b>	<b>304.236</b>	<b>104.367</b>	<b>3.172.442</b>	<b>168.632</b>
<b>Fianças</b>			<b>772.136</b>	<b>1.202</b>				<b>772.136</b>	<b>1.202</b>
<b>Total da Carteira</b>			<b>3.395.780</b>	<b>65.467</b>	<b>244.562</b>	<b>304.236</b>	<b>104.367</b>	<b>3.944.578</b>	<b>169.834</b>
<b>% da Carteira</b>			<b>86,09%</b>		<b>6,20%</b>	<b>7,71%</b>		<b>100%</b>	
<b>Total em 2016</b>			<b>3.003.630</b>	<b>45.920</b>	<b>163.673</b>	<b>188.645</b>	<b>132.734</b>	<b>3.355.948</b>	<b>178.654</b>
<b>% da Carteira</b>			<b>89,50%</b>		<b>4,88%</b>	<b>5,62%</b>		<b>100%</b>	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2017 (1)	2016 (1)
Saldo Inicial	170.357	203.373
Baixas contra provisão	(46.012)	(66.045)
Provisão constituída no período	45.489	41.326
<b>Saldo Final</b>	<b>169.834</b>	<b>178.654</b>

(1) Em 30 de junho de 2017, o saldo das provisões para operações de crédito, outros créditos e avais e fianças é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 140.160 (R\$ 158.631 em 2016), provisão para outros créditos no montante de R\$ 28.472 (R\$ 19.177 em 2016), provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.202 (R\$ 846 em 2016).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 320.586 (R\$ 382.754 em 2016).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 16.313 (R\$ 24.789 em 2016).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

Não houve cessões da carteira de crédito durante o 1º semestre de 2017 e de 2016.

10. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra				
	2017		2016		
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.170	2.170	9.170	2.170
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	100,000%	881	18	881	18
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	601	134	601	134
<b>Total</b>		<b>10.652</b>	<b>2.322</b>	<b>10.652</b>	<b>2.322</b>

  

Empresas	Banco Fibra				
	2016		2016		
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	6.969	296	6.969	296
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	100,000%	848	75	848	75
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	480	(395)	480	(395)
<b>Total</b>		<b>8.297</b>	<b>(24)</b>	<b>8.297</b>	<b>(24)</b>



**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***b. Ativos Intangíveis**

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra			Saldo Residual em 30/06/2017
	Saldo Residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de Amortização	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	6.872	115	(3.413)	3.574
Software Validata	6.873	-	(859)	6.014
<b>Total</b>	<b>13.745</b>	<b>115</b>	<b>(4.272)</b>	<b>9.588</b>

	Banco Fibra			Saldo Residual em 30/06/2016
	Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Despesa de Amortização	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	16.571	17	(5.062)	11.526
Software Validata	8.591	-	(859)	7.732
<b>Total</b>	<b>25.162</b>	<b>17</b>	<b>(5.921)</b>	<b>19.258</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3).**c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, não ocorreram baixas por impairment.

**11. Dependência no Exterior**

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do BACEN, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Real (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no semestre foi de R\$ 653.

As cifras apresentadas encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2017			2016
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	2.556	2.556	2.583
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	112.751
Operações de Crédito	566.958	134.647	701.605	708.288
Outros Créditos	-	-	-	14.219
Outros Valores e Bens	-	191	191	216
<b>Total Ativo</b>	<b>566.958</b>	<b>137.394</b>	<b>704.352</b>	<b>838.057</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos à Vista	-	942	942	1.013
Depósitos a Prazo	416.835	199.455	616.290	555.233
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	72	72	42.439
Outras Obrigações	-	-	-	195.775
Patrimônio Líquido	-	87.048	87.048	43.597
<b>Total Passivo</b>	<b>416.835</b>	<b>287.517</b>	<b>704.352</b>	<b>838.057</b>

O resultado apurado pela agência de Cayman, no 1º semestre de 2017, foi de R\$ 19.256 (R\$ 30.976 em 2016). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais no Banco Fibra, foi de R\$ 1.007 (R\$ 1.110 em 2016).

**12. Depósitos**

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (¹)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (¹)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total
Sem vencimento	39.173	-	-	39.173	39.083	-	-	39.083
Até 30 dias	-	8.179	302.914	311.093	-	8.179	302.914	311.093
de 31 a 60 dias	-	2.023	23.166	25.189	-	2.023	23.166	25.189
de 61 a 90 dias	-	1.927	45.217	47.144	-	1.927	45.217	47.144
de 91 a 120 dias	-	-	289.181	289.181	-	-	289.181	289.181
de 121 a 180 dias	-	-	203.866	203.866	-	-	203.751	203.751
de 181 a 360 dias	-	587	580.705	581.292	-	587	580.563	581.150
Acima de 360 dias	-	-	2.189.339	2.189.339	-	-	2.182.837	2.182.837
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>39.173</b>	<b>12.716</b>	<b>3.634.388</b>	<b>3.686.277</b>	<b>39.083</b>	<b>12.716</b>	<b>3.627.629</b>	<b>3.679.428</b>
<b>Total em 30/06/2016</b>	<b>26.648</b>	<b>95.252</b>	<b>2.345.389</b>	<b>2.467.289</b>	<b>26.586</b>	<b>95.252</b>	<b>2.339.122</b>	<b>2.460.960</b>

<sup>(1)</sup> Contém R\$ 942 de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.<sup>(2)</sup> Contém R\$ 199.455 de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.**13. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 122.960 (R\$ 258.842 em 2016).

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Refere-se à emissão de imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), letras financeiras (LF). Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 80% a 102%, LF que variam de 113% a 123,5% e LCI que variam de 84% a 101,5% da rentabilidade da taxa.

**a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2017							2016	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
LCI <sup>(1)</sup>	71.098	25.067	12.200	32.062	51.749	96.509	181.169	469.854	251.329
LCA <sup>(1)</sup>	1.375	12.267	57.566	76.961	21.115	153.799	59.722	382.805	699.400
LF	87.882	67.216	-	-	-	-	158	155.256	304.366
<b>Total</b>	<b>160.355</b>	<b>104.550</b>	<b>69.766</b>	<b>109.023</b>	<b>72.864</b>	<b>250.308</b>	<b>241.049</b>	<b>1.007.915</b>	<b>1.255.095</b>

<sup>(1)</sup> As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

**b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior**

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016.

**15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 2,77% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 4.987 (R\$ 43.551 em 2016).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 71 (R\$ 4.859 em 2016) e Outras Instituições no montante de R\$ 238.954 (R\$ 154.978 em 2016) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 4,9% a 8,3 % a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2017							2016	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
<b>Empréstimos no Exterior</b>	-	4.987	-	-	-	-	-	4.987	43.551
Bancos Internacionais	-	4.987	-	-	-	-	-	4.987	43.551
<b>Repasses no país</b>	<b>51.703</b>	<b>72.751</b>	<b>21.012</b>	-	<b>41.052</b>	<b>26.046</b>	<b>26.461</b>	<b>239.025</b>	<b>159.837</b>
Repasses BNDES/Finame	-	-	-	-	-	39	32	71	4.859
Funcafé	51.703	72.751	21.012	-	41.052	26.007	26.429	238.954	154.978
<b>Total</b>	<b>51.703</b>	<b>77.738</b>	<b>21.012</b>	-	<b>41.052</b>	<b>26.046</b>	<b>26.461</b>	<b>244.012</b>	<b>203.388</b>

**16. Carteira de Câmbio**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	181.534	105.723
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	8.076	3.930
	<b>189.610</b>	<b>109.653</b>
<b>Passivo</b>		
Obrigações por Compra de Câmbio	186.305	117.265
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(72.540)	(92.975)
	<b>113.765</b>	<b>24.290</b>

**17. Composição de Outras Contas****a. Outros Créditos - Diversos**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.091.609	1.053.836	1.093.437	1.053.836
Depósitos em Garantia <sup>(1)</sup>	461.767	425.673	461.947	425.841
Títulos e Créditos a Receber <sup>(2)</sup>	585.073	324.048	586.632	325.607
Impostos a Compensar	61.462	54.415	63.592	56.387
Outros	7.787	5.814	7.823	6.061
<b>Total</b>	<b>2.207.698</b>	<b>1.863.786</b>	<b>2.213.431</b>	<b>1.867.732</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 19c).

<sup>(2)</sup> Inclui R\$ 569.645 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 308.601 em 2016).

**b. Despesas Antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB's e são controladas por contrato.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	-	205	-	205
Comissão de CDB's	17.715	9.590	17.715	9.590
Manutenção Sistemas	456	989	456	989
Seguros	276	733	276	733
Outras	1.594	468	1.594	472
<b>Total</b>	<b>20.041</b>	<b>11.985</b>	<b>20.041</b>	<b>11.989</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c. Outras Obrigações - Diversas**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações por Cessão	-	598	-	598
Provisões para Pagamentos a Efetuar	12.819	18.798	12.819	18.798
Provisões para Passivos Contingentes <sup>(1)</sup>	486.633	76.529	487.059	77.052
Provisão para Fianças Prestadas <sup>(2)</sup>	1.202	846	1.202	846
Outras	2.581	1.858	2.581	1.857
<b>Total</b>	<b>503.235</b>	<b>98.629</b>	<b>503.661</b>	<b>99.151</b>

<sup>(1)</sup> Parte substancial do saldo reclassificado da Rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", de acordo com a Carta Circular n° 3.782/16

<sup>(2)</sup> Nesse grupo, a partir de 2016.

**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas Serviços Técnicos Especializados	5.977	8.610	5.998	8.620
Despesas Comunicação	1.744	2.351	1.744	2.357
Despesas Serviços Sistema Financeiro	1.837	3.259	1.837	3.259
Despesas Processamento de Dados	4.816	5.238	4.816	5.238
Despesas de Amortização	4.365	6.042	4.365	6.050
Despesas de Serviços Terceiros	780	1.331	780	1.331
Despesas de Aluguéis	1.722	2.182	1.722	2.182
Despesas de Viagens	539	549	539	549
Despesas de Depreciação	329	586	345	953
Despesas de Transporte	216	256	216	256
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	201	265	201	265
Impostos e Taxas	680	270	680	271
Outras Despesas Administrativas	1.716	2.039	1.717	2.049
<b>Total</b>	<b>24.922</b>	<b>32.978</b>	<b>24.960</b>	<b>33.380</b>

**e. Outras Receitas Operacionais**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Varição Cambial <sup>(1)</sup>	27.490	212.592	27.490	212.592
Atualização Monetária	16.506	20.699	16.590	20.799
Reversão de Provisões Fiscais	3.480	-	3.480	-
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	9.321	7.802	9.447	7.802
Outras	3.213	2.848	3.226	2.876
<b>Total</b>	<b>60.010</b>	<b>243.941</b>	<b>60.233</b>	<b>244.069</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

**f. Outras Despesas Operacionais**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Varição Cambial <sup>(1)</sup>	45.931	205.238	45.931	205.238
Despesas Indedutíveis	704	1.777	704	1.777
Despesas de Atualização Monetária	13.165	17.902	13.165	17.902
Despesas de Contingências Cíveis	4.873	11.657	4.873	11.694
Custas Processuais	1.692	4.025	1.695	4.026
Despesas de Fiança	7	249	7	249
Outros	1.239	1.053	1.240	1.053
<b>Total</b>	<b>67.611</b>	<b>241.901</b>	<b>67.615</b>	<b>241.939</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

**g. Resultado não Operacional**

Totaliza R\$ 1.055 ((R\$ 1.091) em 2016) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

**18. Tributos**

**a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2017			2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>						
	(5.728)	(5.728)	(5.728)	(24.032)	(24.032)	(24.032)
<b>Encargos</b>						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20%	1.432	1.146	2.578	6.008	4.806	10.814
<b>Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos</b>	(20)	(1.805)	(1.826)	12.260	2.559	14.819
Participações em Controladas	5.394	4.316	9.710	7.738	6.190	13.928
Varição Cambial	252	201	453	(277)	(222)	(499)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(1.077)	(860)	(1.937)	(2.814)	(2.248)	(5.062)
IRRF a Compensar - Exterior	-	-	-	2.953	-	2.953
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(4.814)	(3.851)	(8.665)	(8.482)	(6.786)	(15.268)
Adicional IRPJ	-	-	-	12	-	12
Incentivos Fiscais	-	-	-	28	-	28
Diferenças Temporárias - Constituição de Tributo Diferido	-	-	-	13.692	8.215	21.907
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(1.746)	(1.746)	-	(2.365)	(2.365)
Outros	225	135	359	(590)	(225)	(815)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.412</b>	<b>(659)</b>	<b>752</b>	<b>18.268</b>	<b>7.365</b>	<b>25.633</b>

**b) Créditos Tributários**

I - Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 30 de Junho de 2017, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2017. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo exercício de 2016.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	<b>Banco Fibra</b>			<b>30/06/2017</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Constituição</b>	<b>(Realização)</b>	
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>725.914</b>	<b>34.702</b>	<b>(20.760)</b>	<b>739.856</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.335	21.624	(9.614)	480.345
Provisão para Contingências Trabalhistas	15.979	487	-	16.466
Provisão para Contingências - Outros	179.103	4.927	(4.753)	179.277
Ágio sobre Investimentos	27.535	-	(3.951)	23.584
Ajuste Marcação a Mercado	26.516	7.664	(654)	33.526
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.715	-	(822)	1.893
Outras	5.731	-	(728)	5.003
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(238)	(238)
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>351.753</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>351.753</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.077.667</b>	<b>34.702</b>	<b>(20.760)</b>	<b>1.091.609</b>
Obrigações Diferidas	(12.509)	(14.362)	460	(26.411)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.065.158</b>	<b>20.340</b>	<b>(20.300)</b>	<b>1.065.198</b>

	<b>Fibra Consolidado</b>			<b>30/06/2017</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Constituição</b>	<b>(Realização)</b>	
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>725.914</b>	<b>34.702</b>	<b>(20.760)</b>	<b>739.856</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.335	21.624	(9.614)	480.345
Provisão para Contingências Trabalhista	15.979	487	-	16.466
Provisão para Contingências - Outros	179.103	4.927	(4.753)	179.277
Ágio sobre Investimentos	27.535	-	(3.951)	23.584
Ajuste Marcação a Mercado	26.516	7.664	(654)	33.526
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.715	-	(822)	1.893
Outras	5.731	-	(728)	5.003
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(238)	(238)
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>351.753</b>	<b>1.828</b>	<b>-</b>	<b>353.581</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.077.667</b>	<b>36.530</b>	<b>(20.760)</b>	<b>1.093.437</b>
Obrigações Diferidas	(12.509)	(14.362)	460	(26.411)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.065.158</b>	<b>22.168</b>	<b>(20.300)</b>	<b>1.067.026</b>

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

<b>Ano de Realização</b>	<b>Banco Fibra</b>
2017	68.448
2018	77.892
2019	77.418
2020	228.955
2021	102.357
2022	118.921
2023	111.663
2024	132.982
2025	157.016
2026	15.957
<b>Total</b>	<b>1.091.609</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>685.938</b>

**19. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

**a. Ativos Contingentes**

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.61.00, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96 com redação dada pela Lei nº 10.637/02, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 35.143 (R\$ 33.435 em 2016), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

**b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível**

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 19.914 (R\$ 20.299 em 2016) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 15.327 (R\$ 18.875 em 2016), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2016. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2017, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 41.242 (R\$ 37.878 em 2016).

**c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências**

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.229 (R\$ 5.713 em 2016). No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 374.274 (R\$ 353.315 em 2016), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63º da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 410.576 (R\$ 381.083 em 2016) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas" (Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias em 2016).

**d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 290.375 (R\$ 262.446 em 2016), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 36.540; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessação de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 29.668; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.086; e) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 76.802; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011, no valor de R\$ 18.743 e g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 8.574.

**e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes**

	Fibra Consolidado			Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	38.357	1.995	(5.111)	35.241
Processos Trabalhistas	40.140	2.751	(1.649)	41.242
<b>Total</b>	<b>78.497</b>	<b>4.746</b>	<b>(6.760)</b>	<b>76.483</b>

**f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09**

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2017 é de R\$ 3.920 (R\$ 3.912 em 2016).

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

**CSLL Isonomia** – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

**20. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital**

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 15 de agosto de 2016, foi liquidado no vencimento, no valor de R\$ 82.457. A dívida subordinada, cujo o vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidada no vencimento no valor de R\$ 195.294.

**21. Patrimônio Líquido****a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.303.524.825 em 2016), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2017, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 5.000 passando o capital social do Banco de R\$ 2.119.888 para R\$ 2.124.888 mediante a emissão de 31.496.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2017.

**b. Reserva Legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória.

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**22. Transações com Partes Relacionadas**

**a. Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI e IPCA.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Controladas</b>				
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>	<b>(90)</b>	<b>(53)</b>	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(2)	(9)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(63)	(44)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(25)	-	-	-
<b>A Prazo</b>	<b>(6.759)</b>	<b>(6.268)</b>	<b>(376)</b>	<b>(1.000)</b>
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(63)	(69)	(3)	(609)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.067)	(5.595)	(339)	(376)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(629)	(604)	(34)	(15)
<b>Coligadas do Grupo Controlador</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(41.075)</b>	<b>(115.747)</b>	<b>(6.585)</b>	<b>(10.425)</b>
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(57)	(16)	-	-
CFL Participações S/A.	(8.516)	(5.048)	(470)	(356)
CIFLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1.207)	(623)	(29)	(424)
Companhia Siderúrgica Nacional S/A.	(15)	(16)	(3.168)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(2.307)	(1)	(73)	(134)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	(1)	(152)	-	(31)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	(38)	(785)
Finobrasa Agroindustrial S/A.	(3.508)	(50)	(139)	(811)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(404)	(8.146)	(293)	(290)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	(519)	(86)	(24)	(16)
Pajuçara Confeções S/A.	(585)	(526)	(31)	(9)
Partifib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	-	(6)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Alvaro Guimarães Ltda.	(236)	(643)	(26)	(7)
Partifib Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	-	(4)	(12)	-
Partifib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(5.043)	(4.419)	(344)	(81)
Partifib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	(27)	(1)	(4)
Partifib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(2.312)	-	(50)
Partifib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(1.147)	-	(18)
Partifib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(28)	-	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Maracanaú Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	-	(82)	-	(8)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	(296)	-	(105)
Partifib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(224)	(448)	(9)	(26)
Partifib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(90)	(132)	(5)	(62)
Partifib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	(55)	(2)	(3)
Partifib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(66)	(3)	(17)	-
Partifib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(1)	(22.424)	(62)	(1.365)
Partifib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1)	(3.170)	(54)	(43)
Partifib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(30)	-	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Win Ltda.	(40)	(37)	(2)	(3)
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(1.564)	-	(346)	-
RB2 S/A.	-	(649)	-	(77)
RB2 Projetos imobiliários Ltda.	(3)	-	-	-
Rio Iaco Participações S/A.	(214)	(6.966)	(22)	(383)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(3)	(3)	-	-
Rio Purus Participações S/A.	(1.298)	(257)	(60)	(232)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(839)	(845)	(32)	(222)
Taquari Participações S/A.	(2.834)	(1.558)	(300)	(164)
Textília S/A.	(237)	(210)	(14)	(14)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A.	(294)	(289)	(18)	(46)
Transnordestina Logística S/A.	(4)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A.	(10)	(714)	-	(44)
Vicunha Participações S/A	(1.773)	-	(117)	-
Vicunha Rayon Ltda.	-	(5)	-	-
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Steel S/A.	(64)	(59)	(3)	(359)
Vicunha Têxtil S/A.	(7)	(54.250)	(425)	(4.247)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(8.998)	-	(449)	-
Vicunha Serviços Ltda.	(1)	-	-	-
<b>Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(1.031)</b>	<b>(26.377)</b>	<b>(125)</b>	<b>(14.634)</b>
Controladores e pessoal chave da Administração.	(730)	(23.794)	(38)	(14.546)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(301)	(2.583)	(87)	(88)

**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN e BACEN nº 3.921/10 e nº 4.424/15, respectivamente:

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	2.690	6.030
Outros benefícios de longo prazo	3.666	462
<b>Total</b>	<b>6.356</b>	<b>6.492</b>

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")****Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***23. Limites Operacionais****Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2017, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Fibra Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Patrimônio de referência (PR)	528.463	587.318
Patrimônio de referência exigido (PRE)	442.941	392.964
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	4.112	586
Adicional de Capital Principal (conservação) <sup>(2)</sup>	59.857	24.871
<b>Margem</b>	<b>21.553</b>	<b>168.897</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

<sup>(2)</sup> Em 2017 1,25% do RWA total ante 0,625% em 2016.

Em 30 de junho de 2017, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,04% (14,76% em 2016).

**24. Informações Complementares****a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	<b>Banco Fibra/Fibra Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fianças - Instituições Financeiras	76.497	326.388
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	695.639	329.331
<b>Total</b>	<b>772.136</b>	<b>655.719</b>

**b. Cessão de Crédito com Coobrigação**

Em 30 de junho de 2017, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533/08 do BACEN e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 30 (R\$ 250 em 2016).

**c. Benefícios a Funcionários**

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2017.

**d. Participação nos Lucros - Funcionários**

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

**e. Contrato de Seguros**

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.756 e o período de cobertura se estende até março de 2018, renovados anualmente.

**f. Recompra Antecipada de Títulos**

Em 17 de fevereiro de 2016, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110.000.000,00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo BACEN em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do CMN, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidado no vencimento.

**CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO**  
**CRC 1SP 294229/O-0**

\*\*\*\*\*

## **Relatório do Comitê de Auditoria**

---

### **Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers – PWC, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

### **Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:**

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

### **Avaliação do Sistema de Controles Internos:**

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.



**Auditoria Externa:**

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da PWC.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

**Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:**

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

**Conclusão:**

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2017, que foram apreciadas por este Comitê, nesta data.

São Paulo, 24 de agosto de 2017.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz  
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto  
Membro

Kumagae Hinki Junior  
Membro

Marcos Chadalakian  
Membro